

JOSÉ RICARDO CARDOSO DE MELLO JUNQUEIRA (1946-2009)

Além da Contribuição à Pesquisa

Nascido em São Paulo em 03 de novembro de 1946, José Ricardo Cardoso de Mello Junqueira, o Ricardo, diplomou-se em Engenharia Agrônômica pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) em 1970. Após breve passagem pelo setor privado, ingressou em 10 de novembro de 1972 no Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), para exercer a função de Engenheiro Agrônomo. Nessa época já era casado com Maria Elisa Benetton, que conheceu durante seus estudos na ESALQ e com quem teve uma filha, Joana. Seu ingresso na carreira de Pesquisador Científico, no quadro do IEA, ocorreu em 14 de dezembro de 1977, tendo realizado cursos de pós-graduação na Universidade de Campinas (UNICAMP) em 1979 e 1988, na área de economia.

No entanto, Ricardo tinha pensamento arguto e inteligência privilegiada, o que o levou a contribuir com suas ideias para além de sua produção científica e o fez trilhar no serviço público em outras esferas do governo do Estado de São Paulo, no qual pôde imprimir sua marca de grande gestor público.

Assim, ao coordenar a Assessoria Técnica do Gabinete da SAA, com o secretário Walter Lazzarini, Ricardo trouxe a experiência acumulada em dois anos de trabalho no Grupo de Planejamento Central da SAA (GPC) em 1974/75, quando as primeiras tentativas de planejamento geral das ações da Secretaria foram gestadas. Iniciava-se também nessa época a introdução de elementos de TI na gestão pública com um sistema de acompanhamento da pesquisa, o SIPEC, que, mesmo rudimentar, foi uma ferramenta importante no desenvolvimento do sistema.

Antes de qualquer outra Secretaria de Estado, a da Agricultura começou a informatizar seus procedimentos graças à persistência e abnegação de Ricardo, sendo a precursora no início dos anos 90.

Com extrema habilidade para ouvir e resolver conflitos, ele montava equipes permanentes por onde passava. Equipes essas que trataram de modernizar o Estado como nunca fora feito e que se espalham até hoje por vários órgãos governamentais.

Tendo ido para a Secretaria de Economia e Planejamento em 1995, resolveu um problema seríssimo relacionado à estrutura de pessoal da área de informática do governo como um todo, tendo proposto a terceirização de parte do setor o que acabou sendo o modelo adotado por praticamente toda a administração pública.

Com essa continuidade administrativa, as etapas posteriores da informatização propostas por Ricardo foram aceitas; elas culminaram na elaboração e acompanhamento do orçamento do Estado de São Paulo feito pela Internet, feito de um pioneirismo internacional.

No início de 2007, já de volta ao IEA, postergou sua aposentadoria para aceitar o convite de contribuir com seus conhecimentos para orientar na gestão da então jovem equipe que assumia a direção do instituto. Nela, teve papel fundamental como Assistente Técnico, entre outras ações, na elaboração do Plano Plurianual (PPA 2008-2011) do governo do Estado de São Paulo, elaborado no âmbito da SAA. Aposentou-se, finalmente, em novembro de 2008.

Todas essas iniciativas, no entanto, não estavam desvinculadas da realidade na qual vivia.

Ter um serviço público mais eficiente era seu pressuposto básico: era a forma de retorno mais eficaz do dinheiro que a população pagava pelos impostos.

Essas concepções se formaram já na universidade e, posteriormente, no engajamento político de Ricardo, seja na sua opção pelo serviço público, seja pela sua participação em partidos políticos e na esfera pro-

fissional da Associação de Engenheiros Agrônomos, quando a tarefa fundamental era a recondução à democracia.

No meio de todas essas ações encontrou ainda tempo para se dedicar a uma atividade que se iniciou como um *hobby* e se tornou uma paixão: a astrologia. Além disso, tornou-se um yogi. Seu falecimento em 8 de maio de 2009, portanto, deixa, além da saudade, a consciência da partida de um ser humano que dedicou sua vida na busca de compreensão do homem e na construção de um mundo mais justo. Fica aqui o registro e a homenagem.